

PLANO ESTRATÉGICO 2021-2023

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS
COLÉGIO SÃO JOÃO DE BRITO

FEVEREIRO 2021



INDICE

A NOSSA IDENTIDADE

QUEM SOMOS
A NOSSA HISTÓRIA
O QUE QUEREMOS SER

EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

ORGANIZAÇÃO INTERNA
DIMENSÃO SOCIAL
DIMENSÃO ESPIRITUAL
DIMENSÃO CULTURAL E RECREATIVA

COMO VAMOS TRABALHAR

OPERACIONALIZAÇÃO
PLANOS DE AÇÃO

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO



A NOSSA IDENTIDADE

**“Um homem sem memória é um homem sem passado.
Mas um homem que não sabe
fantasiar é um homem
sem futuro.”**

Albert Camus



A NOSSA IDENTIDADE

QUEM SOMOS

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio S. João de Brito foi constituída por escritura pública celebrada no 8º Cartório Notarial de Lisboa no dia 7 de Janeiro de 1982 sendo sócios fundadores a maior parte dos membros da Comissão Instaladora. Convocada a Assembleia Geral Eleitoral, com todas as formalidades e garantias resultantes do Regulamento Eleitoral previamente aprovado e do conhecimento geral, candidataram-se nessa ocasião duas Listas às eleições. Jamais, desde essa ocasião, houve eleições com mais do que uma única lista a concorrer.

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio São João de Brito é uma associação sem fins lucrativos e de duração limitada, com sede nas instalações do Colégio de S. João de Brito, sito na Estrada da Torre, nº 28, Lumiar, em Lisboa. Tem por fim incentivar a ajuda entre os seus membros e promover atividades sociais, recreativas, culturais, desportivas, religiosas e de solidariedade, com vista ao pleno desenvolvimento da personalidade dos seus associados, segundo os princípios consagrados para os colégios da Companhia de Jesus.

A NOSSA HISTÓRIA

Partindo de quem somos e respeitando sempre o legado que nos foi sendo transmitido por várias gerações de antigos alunos reconhecemos que a missão que abraçamos neste mandato representa mais um passo naquilo que as anteriores 13 direções realizaram sempre com sentido de serviço ao próximo, na linha inaciana e sob o lema do nosso colégio: “educar para servir”.

Muitas foram as ações desenvolvidas ao longo destes últimos 39 anos e diversos os caminhos seguidos. No entanto, das várias iniciativas desenvolvidas apenas três se mantiveram em continuidade desde essa altura até à presente data.

A NOSSA IDENTIDADE

A NOSSA HISTÓRIA (continuação)

A celebração do dia 8 de dezembro, como dia do Antigo Aluno, a participação na Festa das Famílias, com uma “barraquinha” própria, e a participação ativa no conselho colegial.

Foram também várias as iniciativas desportivas e de lazer (golfe, bridge, king, ténis, padel, futebol, voleibol, basquetebol, running/caminhada, garraida, gincanas, rally paper, peddy paper, etc.), ou iniciativas culturais tais como exposições, apresentações de obras de arte e de artistas, concertos e conferências que mostraram aquilo que de melhor o nosso colégio ajudou a formar.

As atividades de âmbito social assumiram também um papel fundamental nas diferentes direções da associação dos antigos alunos ao longo dos anos. Salientam-se, por exemplo, o apoio às missões da Companhia de Jesus e/ou a algumas obras das quais poderemos destacar o Centro Social da Musgueira, o Centro Juvenil e Comunitário Padre Amadeu Pinto, a Fundação Gonçalo da Silveira e o JRS Portugal.

A nossa associação sempre valorizou também a dimensão espiritual e, nesta área, foram realizadas diversas ações, desde exercícios espirituais, à organização e realização de missas para antigos alunos (seja no dia 8 de dezembro seja noutros momentos), retiros, peregrinações entre outras.

Foram anos intensos, uns mais do que outros, que nos fazem sentir orgulhosos de pertencermos a esta comunidade mas acima de tudo à nossa associação.

Foram criados alguns momentos marcantes na vida da nossa comunidade, desde a atribuição do prémio José Carlos Belchior a um antigo aluno que se tenha distinguido nos campos, religioso, artístico, cultural, científico, etc. não tanto pela personalidade do agraciado, mas fundamentalmente pelos valores porque pauta a sua vida e aquilo que dela faz, em dádiva constante aos outros, passando pela homenagem aos antigos alunos saídos do colégio há 25 e 50 anos.

A NOSSA IDENTIDADE

A NOSSA HISTÓRIA (continuação)

Outro dos pontos de referência da nossa história foi, e é, o papel que a associação assume junto de diversos organismos nacionais e internacionais onde procura concretizar a sua missão através da participação e envolvimento em diferentes grupos dos quais se destacam a Confederação Europeia dos antigos alunos da Companhia de Jesus, a União Mundial dos antigos alunos da Companhia de Jesus e a Confederação Portuguesa dos antigos alunos dos colégios católicos.

Estes fóruns complementam a atividade de trabalho em rede com outras entidades do universo da Companhia de Jesus, nomeadamente as associações de pais e estudantes do colégio, as associações de antigos alunos dos colégios das Caldinhas e da Imaculada Conceição e diversas obras da própria companhia.

O QUE QUEREMOS SER

Acreditamos que podemos continuar a ter um papel distintivo e diferenciador na sociedade e como tal pretendemos continuar a trabalhar lado a lado com todos os parceiros numa lógica de serviço ao próximo independentemente da missão que o Senhor nos confiar.

Pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido com a certeza de que estaremos motivados, empenhados, focados e disponíveis da mesma forma que outros antes de nós o fizeram, em particular nas duas últimas direções (desde 2015). Mantemos o firme desejo de continuar a inovar, de continuar a estabelecer pontes e a fazer caminho com todos aqueles que comunguem da mesma vontade que nós temos de contribuir para uma sociedade mais justa, mais próspera, mais preocupada com a Casa Comum. Desta forma estabelecemos como principais desafios a consolidação das atividades da associação, o crescimento e visibilidade internos e externos e o reconhecimento como organização verdadeiramente diferenciadora na nossa sociedade por sermos homens e mulheres de, e para, os outros.

EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

“(…) um povo dará frutos e será capaz de gerar o amanhã apenas na medida em que dá vida a relações de pertença entre os seus membros, na medida em que cria laços de integração entre as gerações e as diferentes comunidades que o compõem (…)”

Papa Francisco

Encíclica Fratelli Tutti

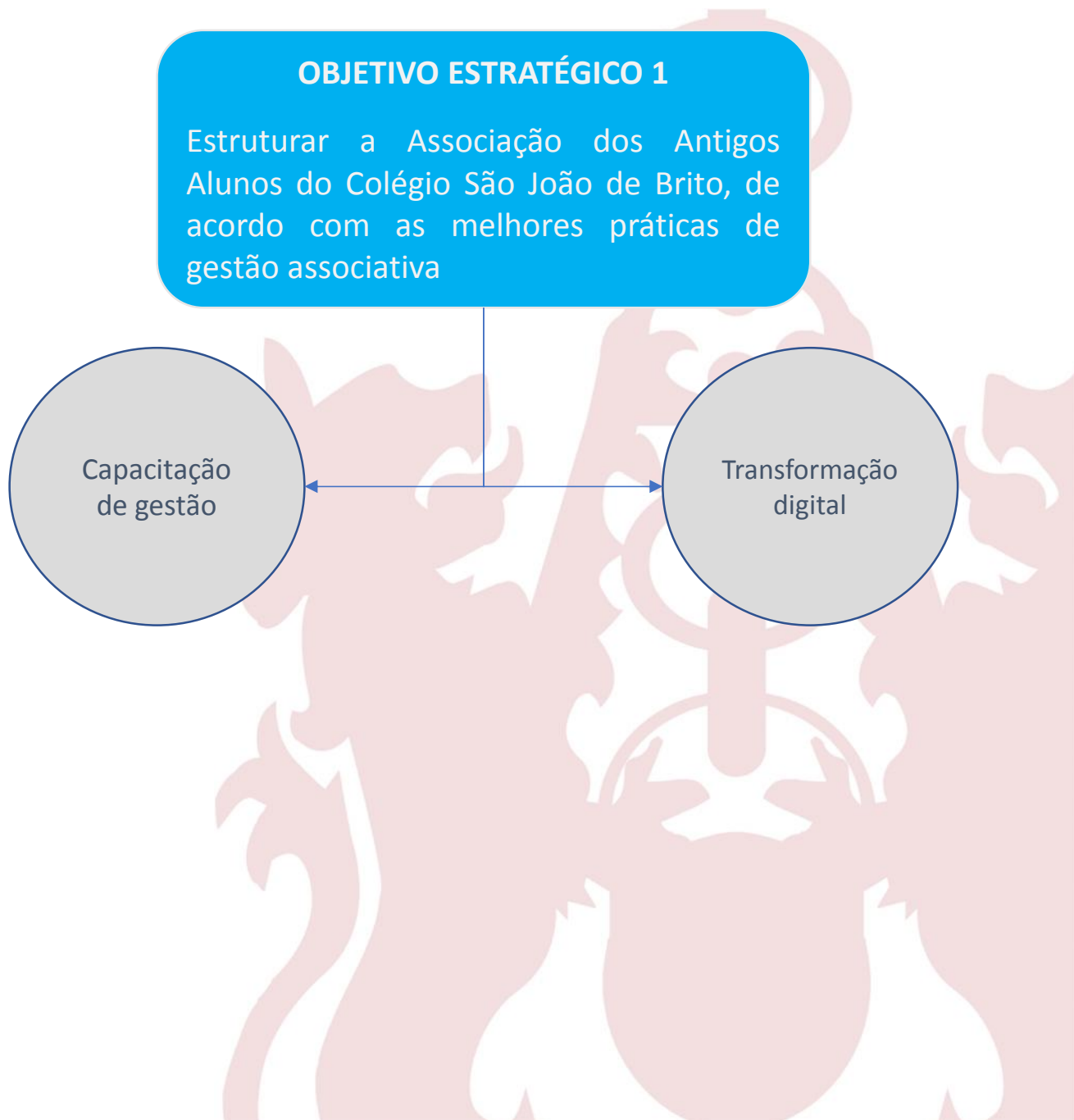


EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

ORGANIZAÇÃO INTERNA

A organização interna da associação é considerada um ponto fundamental para a garantia da coesão, da memória passada, da estruturação para o futuro e acima de tudo de preparação para um novo ciclo que se pretende iniciar de melhoria contínua e sistemática de eficácia, eficiência, qualidade, transparência e visibilidade do impacto das ações desenvolvidas.

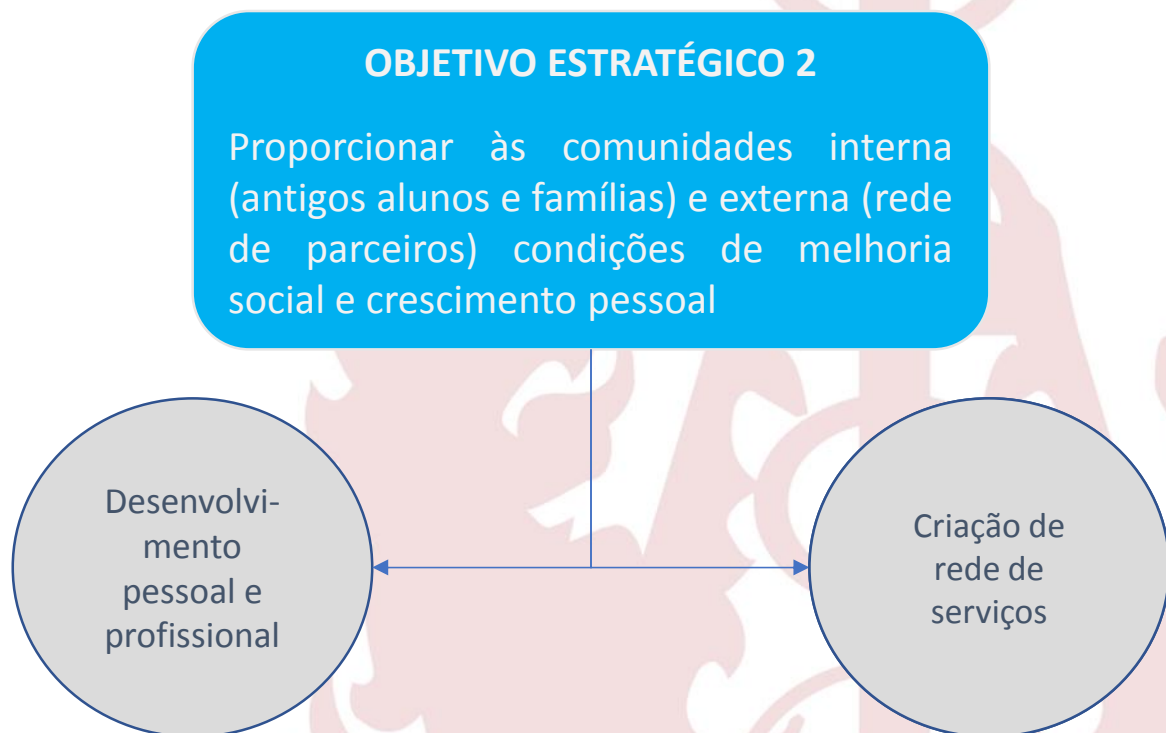
Por este motivo aparece como primeiro eixo estratégico de atuação para o período 2021-2023.



EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

DIMENSÃO SOCIAL

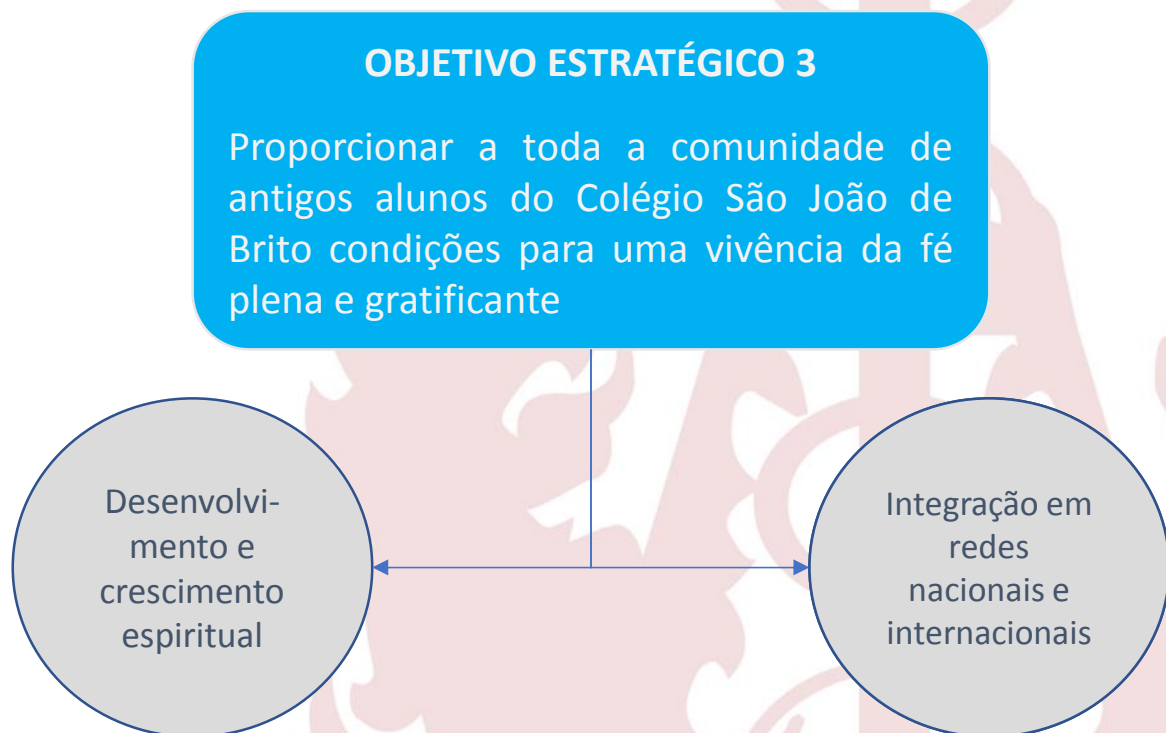
A dimensão social da associação tem-se caracterizado, ao longo destes últimos anos, por uma intervenção mais em serviço das missões da Companhia de Jesus do que propriamente no apoio aos próprios antigos alunos. Muito embora tenham sido desenvolvidas algumas ações nesta vertente nos últimos 2 mandatos (com o SOS Família) e a criação da figura do Provedor do Antigo Aluno, é importante reforçar esta dimensão de apoio interno a diferentes gerações de antigos alunos, sem prejuízo de se continuarem a desenvolver as ações anteriormente referidas. Neste contexto este é o eixo em que separamos de forma clara a intervenção social interna (a favor dos antigos alunos e suas famílias) e externa (comunidade composta pela rede de parceiros)



EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

DIMENSÃO ESPIRITUAL

Enquanto atores de uma rede católica, de inspiração jesuítica, e tendo como orientação as palavras do Padre Geral Artur Sosa sj, de que devem as associações de antigos alunos da Companhia de Jesus estar envolvidas e serem promotoras de ações de cariz espiritual que permitam, em primeira linha, promover oportunidades de relacionamentos mutuamente benéficos, criar condições para a realização de ações de formação contínua nas diferentes dimensões inicianas e servirem de plataformas de apoio espiritual aos antigos alunos, encaramos esta dimensão como fundamental para assegurarmos as práticas de disponibilidade e serviço, de união familiar, de vivência da fé, de intervenção crítica e construtiva nas questões do bem comum.



EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

DIMENSÃO CULTURAL E RECREATIVA

As atividades de caráter recreativo e cultural têm sido desde sempre aquelas que mais participação e envolvimento têm proporcionado. Os motivos agregadores de diferentes gerações de antigos alunos são muitos e variados e este eixo será aquele que terá maior número de ações e onde se espera obter melhores resultados com vista ao cumprimento da missão da associação dos antigos alunos e aos principais desafios definidos para este mandato: a consolidação das atividades da associação, o crescimento e visibilidade internos. Naturalmente que este eixo, se concretizado com sucesso, proporcionará meios financeiros que permitirão o desenvolvimento de outros eixos. É portanto considerado como o eixo principal de atuação pois funcionará como um motor que permitirá colocar em andamento alguns dos projetos de apoio social e solidariedade preconizados também neste documento.



EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

ORGANIZAÇÃO INTERNA

Atividades	Resultados Esperados	Indicadores de sucesso
E1.1 Reestruturação organizacional	R.1.1.1 Processos definidos para gestão associativa R.1.1.2 Elaboração de documentos estratégicos de referência	KPI 1 – Revisão dos estatutos KPI 2 – Mapa de processos concluído KPI 3 – Plano Estratégico, Orçamento, outros documentos base do Sistema de Gestão da Qualidade
E.1.2 Criação Alumni Ambassador	R.1.2.1 Criação de bolsa de representantes de gerações de antigos alunos	KPI 4 – 15 embaixadores (1 por cada quinquénio de existência do colégio)
E.1.3 Transformação digital	R.1.3.1 Criação de um sistema tendencialmente “paperless”	KPI 5 – mínimo 65% dos associados com dados eletrónicos atualizados KPI 6 – mínimo de 70% da emissão de recibos via plataforma KPI 8 – Envio de 4 newsletters eletrónicas/ano
E.1.4 Criação do Youth Alumni	R.1.4.1 Criação de núcleo de jovens antigos alunos com autonomia associativa	KPI 9 – Constituição da comissão instaladora do Youth Alumni
E.1.5 Criação da Federação Portuguesa dos Antigos Alunos dos Colégios da Companhia de Jesus	R.1.5.1 Constituição pública da Federação Portuguesa dos Antigos Alunos dos Colégios da Companhia de Jesus	KPI 10 – Escritura Pública da Federação Portuguesa dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus
E.1.6 Criação do Lisbon & Oporto Chapter	R.1.6.1 Criação de núcleos de antigos alunos dos jesuítas em Lisboa e Porto inserido na AAA CSJB	KPI 11 – Criação e divulgação do Lisbon Chapter & Oporto Chapter

EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

DIMENSÃO SOCIAL

Atividades	Resultados Esperados	Indicadores de sucesso
E2.1 Programa de inserção profissional	R.2.1.1 Criação de bolsa de candidatos R.2.1.2 Criação de bolsa de empregadores	KPI 12 – 50 candidatos KPI 13 – 25 empresas KPI 14 – 15 colocações
E.2.2 Programa de serviços aos associados	R.2.2.1 Criação de bolsa serviços jurídicos aos associados R.2.2.2 Criação de bolsa de serviços de psicologia aos associados R.2.2.3 Criação de protocolos com entidades detidas maioritariamente por antigos alunos	KPI 15 – 3 advogados KPI 16 – 3 psicólogos KPI 17 – 20 empresas protocoladas KPI 18 – 10 consultas realizadas (jurídico+psicologia)
E.2.3 Programa de formação	R.2.3.1 Criação de programa de formação	KPI 19 – Realização de 50% do plano de formação KPI 20 – Mínimo de 30 antigos alunos formados
E.2.4 Programa de mentoring/shadowing	R.2.4.1 Criação de bolsa de mentores R.2.4.2 Criação de bolsa de mentorados	KPI 21 – 10 mentores KPI 22 – 20 mentorados KPI 23 – Avaliação do programa com >75% por parte de mentores e mentorados
E.2.5 Programa de vocação profissional	R.2.5.1 Participação na semana das profissões do CSJB R.2.5.2 Webinar / Sessão de esclarecimento para alunos do CSJB	KPI 24 – 10 antigos alunos enviados via AAA CSJB KPI 25 – Realização de 3 webinars/ano (Ciências, Humanidades, Artes)

EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

DIMENSÃO ESPIRITUAL

Atividades	Resultados Esperados	Indicadores de sucesso
E3.1 Dinamização e participação em Missas	R.3.1.1 Missa dia Antigo Aluno R.3.1.2 Missa da festividade de Santo Inácio R.3.1.3 Missa da festividade de S. João de Brito	KPI 26 – Divulgação e Participação nas 3 missas anuais
E.3.2 Organização e realização de Exercícios Espirituais	R.2.2.1 Criação de 2 momentos de EE (Quaresma e Advento)	KPI 27 – Realização de, pelo menos, 1 momento de EE por ano
E.3.3 Organização, participação e realização de peregrinações	R.3.3.1 Participação na peregrinação a Fátima R3.3.2 Participação na peregrinação a Santiago R.3.3.3 Participação na peregrinação a Loyola	KPI 28 – Participação em pelo menos uma peregrinação das referidas (por ano) KPI 29 – Mínimo de 20 antigos alunos participantes

EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

DIMENSÃO CULTURAL E RECREATIVA

Atividades	Resultados Esperados	Indicadores de sucesso
E4.1 Participação na Festa das Famílias	R.4.1.1 Presença com Barraquinha própria R.4.1.2 Aumento da receita R.4.1.3 Libertação líquida de meios financeiros	KPI 30 – Valor da receita superior ao de 2019 (e seguintes) KPI 31 – Valor dado às missões superior ao de 2019 (e seguintes)
E.4.2 Organização do dia do Antigo Aluno	R.4.2.1 Entrega dos diplomas aos saídos em 2021 e seguintes R.4.2.2 Entrega dos diplomas aos saídos há 25 anos R.4.2.3 Entrega dos diplomas aos saídos há 50 anos R.4.2.4 Entrega do Prémio JCB R.4.2.5 Homenagem a um antigo funcionário do CSJB R.4.2.6 Entrega do cheque à fundação Santo Inácio	KPI 31 – mínimo de (de presença) de 75% antigos alunos 2021 e seguintes KPI 32 – mínimo (de presença) de 50% dos antigos alunos na lista dos saídos há 25 anos KPI 33 – mínimo (de presença) 250 convidados KPI 34 – Resultado financeiro do dia do antigo aluno positivo
E.4.3 Organização do encontro anual GiveBack	R.4.3.1 Realização do encontro anual GiveBack	KPI 35 – mínimo de 10 prémios educar para servir KPI 36- mínimo de 10 prémios JCB
E.4.4 Dinamização do Clube de Líderes	R.4.4.1 Criação do Clube de líderes R.4.4.2 Realização de 2 almoços R.4.4.3 Realização de 2 webinars temáticos	KPI 37 – Seleção e aceitação de 10 líderes KPI 38 – Realização de pelo menos 1 almoço/ano KPI 39 - Realização de pelo menos 1 webinar temático/ano

EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

DIMENSÃO CULTURAL E RECREATIVA

Atividades	Resultados Esperados	Indicadores de sucesso
E4.5 Participação na Liga INATEL	R.4.5.1 Presença com equipa masculina R.4.5.2 Presença com equipa feminina R.4.5.3 Realização do Torneio Voleibol Manuel João Alves Ribeiro	KPI 40 – 2 equipas inscritas KPI 41 – Zero faltas de comparência (Liga INATEL) KPI 42 – Saldo Final Voleibol > 750 €/ano
E.4.6 Organização de Torneio de Padel	R.4.6.1 Realização de 2 Torneios de Padel	KPI 43 – mínimo de (participantes nos 2 eventos) 150 inscrições KPI 44 – Saldo Final Padel > 650 €/ano
E.4.7 Organização da Caminhada Solidária pelo Pragal	R.4.7.1 Realização da caminhada solidária	KPI 45 – mínimo de 50 inscrições KPI 46 – Saldo Final Caminhada > 150 €/ano
E.4.8 Dinamização de encontros/ciclos artísticos	R.4.8.1 Realização de 2 encontros	KPI 47 – mínimo de (participantes nos 2 eventos) 100 inscrições

KPI 48 – TAXA DE CONCRETIZAÇÃO MÍNIMA DE 36 KPI/ano

COMO VAMOS TRABALHAR

“Agradeço ao Senhor por nos ter inspirado a prosseguir pelo caminho difícil, mas tão rico de alegria, como é o caminho da unidade e comunhão entre os cristãos”

Santo João Paulo II

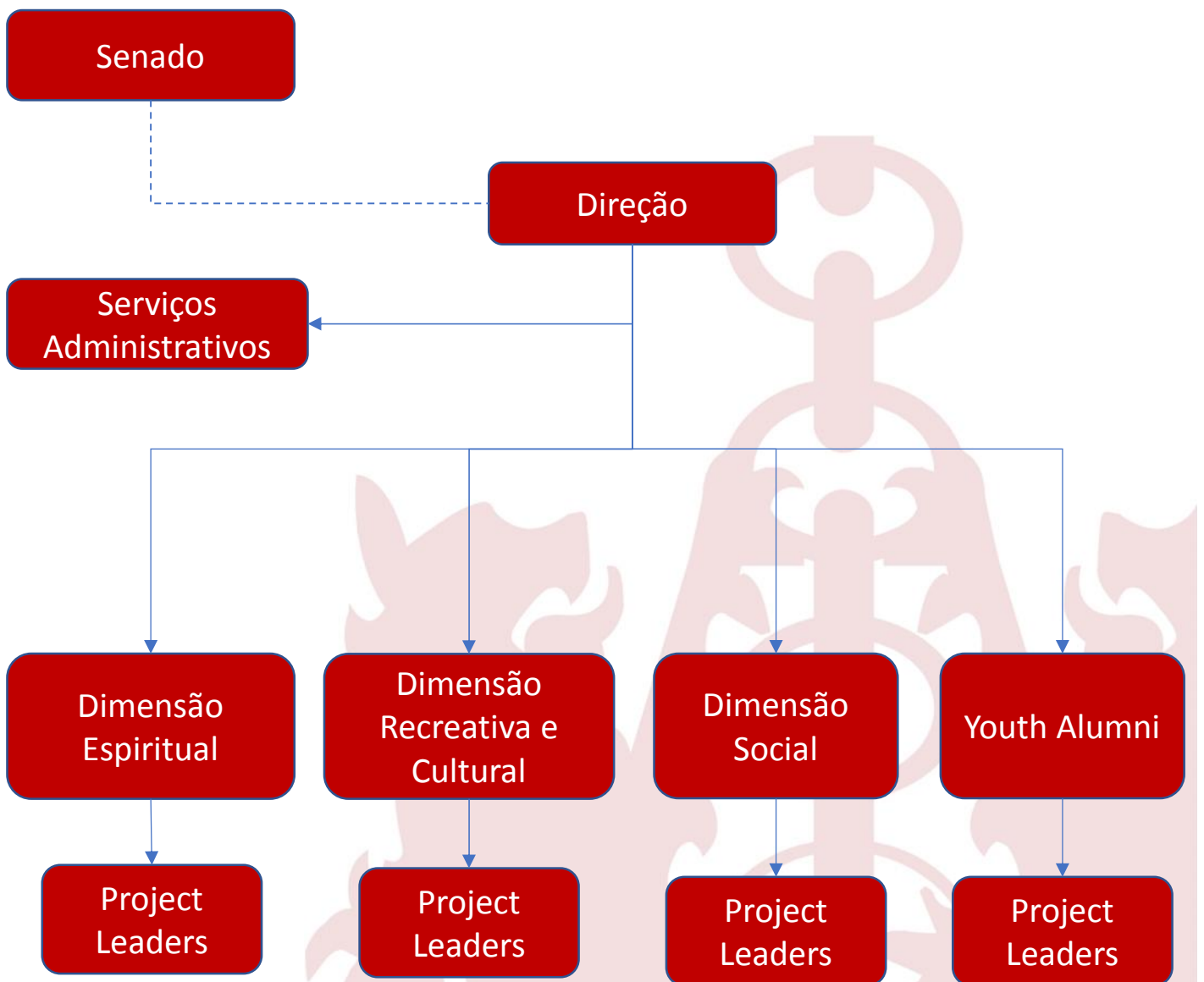
CARTA ENCÍCLICA UT UNUM SINT



COMO VAMOS TRABALHAR

OPERACIONALIZAÇÃO

Com o foco na melhoria da gestão da associação, aumentando a eficiência e a eficácia de cada uma das ações a serem desenvolvidas será criada a seguinte estrutura organizacional, caso sejam aprovados os novos estatutos:



COMO VAMOS TRABALHAR

OPERACIONALIZAÇÃO (continuação)

Durante o período de vigência deste Plano Estratégico pretende-se:

- Criar um quadro de pessoal de apoio
- Proporcionar formação adequada ao quadro de pessoal
- Promover uma cultura de organização
- Promover uma cultura de participação
- Promover uma cultura de melhoria contínua
- Promover aprendizagens e replicação de boas práticas nacionais e internacionais
- Promover a transformação digital
- Promover uma cultura de comunicação fluida, eficaz e eficiente

Em todo o processo de operacionalização das ações da associação estarão subjacentes um conjunto de compromissos:

- Solidariedade
- Sustentabilidade
- Dignidade Humana e Direitos Humanos

Com ligação direta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio S. João de Brito compromete-se no período de vigência deste Plano Estratégico em endereçar os seus esforços na definição e cumprimento de metas nos seguintes temas:

COMO VAMOS TRABALHAR

OPERACIONALIZAÇÃO (continuação)

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



3. Garantir o acesso a saúde de qualidade e promover o bem estar para todos, em todas as idades

4. Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

8. Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.

COMO VAMOS TRABALHAR

OPERACIONALIZAÇÃO (continuação)



GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES

- R.2.2.2 Criação de bolsa de serviços de psicologia aos associados
- R.4.5.1 Presença Liga Inatel Voleibol com equipa masculina
- R.4.5.2 Presença Liga Inatel Voleibol com equipa feminina
- R.4.5.3 Realização do Torneio Voleibol Manuel João Alves Ribeiro
- R.4.6.1 Realização de 2 Torneios de Padel
- R.4.7.1 Realização da caminhada solidária



GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS

- R.2.3.1 Criação de programa de formação
- R.2.4.1 Criação de bolsa de mentores
- R.2.4.2 Criação de bolsa de mentorados
- R.2.5.1 Participação na semana das profissões do CSJB
- R.2.5.2 Webinar / Sessão de esclarecimento para alunos do CSJB

COMO VAMOS TRABALHAR

OPERACIONALIZAÇÃO (continuação)



**PROMOVER O CRESCIMENTO
ECONÓMICO INCLUSIVO
E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO
E PRODUTIVO E O TRABALHO
DIGNO PARA TODOS**

R.2.1.1 Criação de bolsa de candidatos para inserção profissional

R.2.1.2 Criação de bolsa de empregadores

R.2.2.1 Criação de bolsa serviços jurídicos aos associados

R.2.2.3 Criação de protocolos com entidades detidas maioritariamente por antigos alunos

É de salientar, no entanto, que algumas das ações da Associação dos Antigos Alunos do Colégio São João de Brito são dirigidas a um público mais vasto que apenas os antigos alunos, nomeadamente comunidade colegial (pais, docentes, não docentes) e outros elementos da rede da Companhia de Jesus.

Da mesma forma, os beneficiários últimos de algumas destas ações serão os diretamente relacionados com as seguintes 3 obras da Companhia em Portugal:

JRS – Serviço Jesuíta aos Refugiados

CSM – Centro Social da Musgueira

CJCPAP – Centro Juvenil e Comunitário Padre Amadeu Pinto (Pragal).

COMO VAMOS TRABALHAR

PLANOS DE AÇÃO

Com vista a concretizar as diversas atividades apresentadas nos diferentes eixos estratégicos serão desenvolvidos planos de ação onde estarão claramente identificados os meios necessários (humanos, técnicos, tecnológicos e financeiros), seus responsáveis e calendarização.

Serão escolhidos *Project Leaders* para cada uma das atividades, tendo estes a liberdade e a responsabilidade pela escolha das suas equipas. Caso os Project Leaders escolhidos não façam parte dos órgãos sociais da Associação dos Antigos Alunos terão necessariamente um interlocutor que será o ponto focal de reporte para a direção.

Todos os planos de ação deverão compreender um conjunto de pressupostos para a sua elaboração:

- Identificação de oportunidades
- Identificação de necessidades/meios
- Avaliação da sustentabilidade financeira
- Desenvolvimento
- Avaliação da ação

Dando seguimento ao apresentado no eixo estratégico *Organização Interna* existirão documentos *standard* que serão preenchidos com vista a criar um repositório de informação que sirva de base para ações futuras e simultaneamente para memória futura.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

“As soluções hão-de ser calibradas olhando a vida dos povos e das pessoas concretas com base numa ponderada avaliação de cada situação”

Papa Bento XVI

CARTA ENCÍCLICA CARITAS IN VERITATE



MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

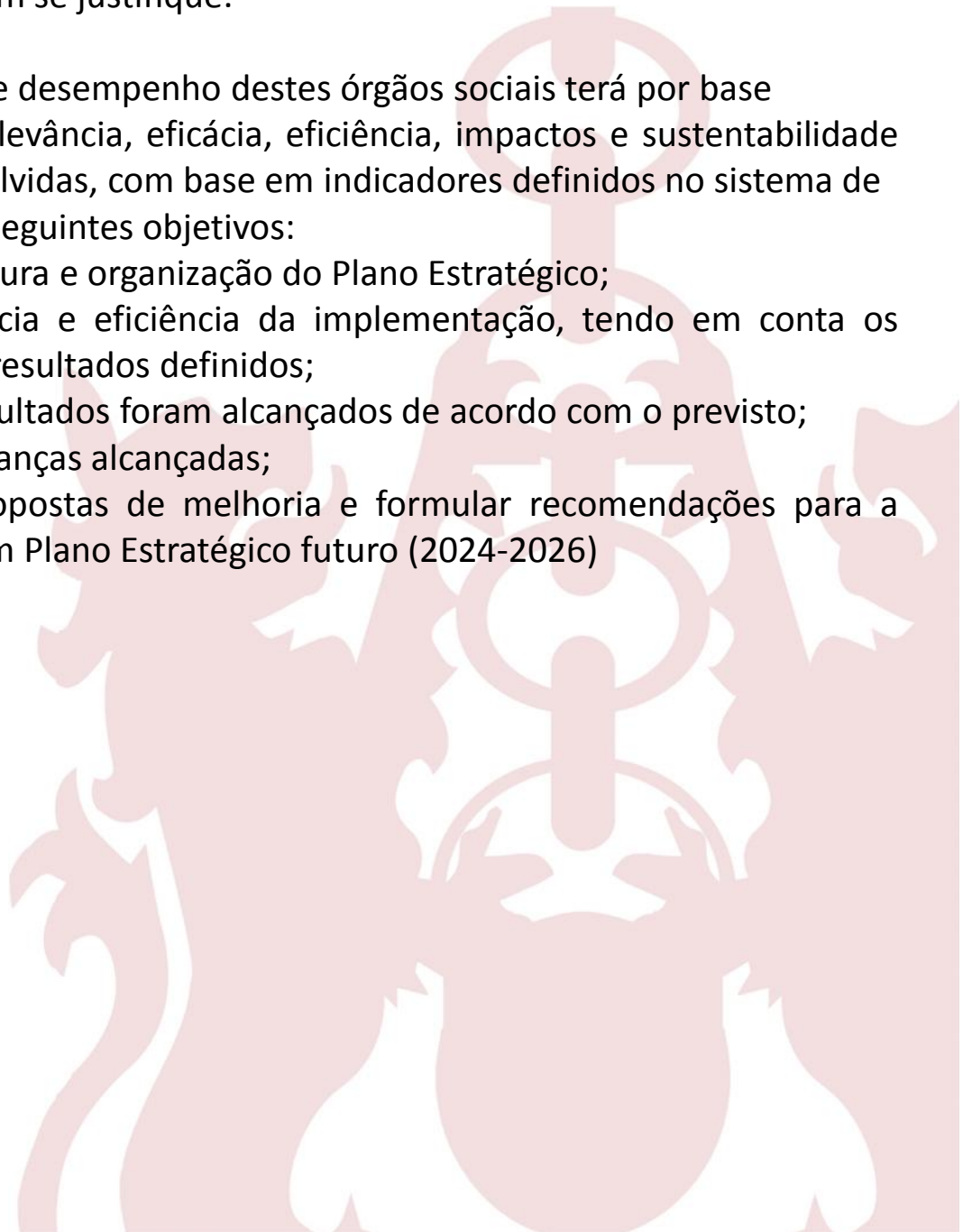
O presente Plano Estratégico deverá ser alvo de um processo de monitorização da sua implementação, com uma periodicidade mínima anual, alicerçado num relatório atividades que será apresentado e votado em Assembleia Geral.

Este relatório terá por base a informação produzida a partir do sistema de monitorização implementado e dos indicadores definidos apresentados ao longo deste documento.

Este documento poderá ser revisto e adaptado durante a vigência deste mandato caso assim se justifique.

A avaliação final de desempenho destes órgãos sociais terá por base uma análise da relevância, eficácia, eficiência, impactos e sustentabilidade das ações desenvolvidas, com base em indicadores definidos no sistema de Avaliação com os seguintes objetivos:

- Avaliar a estrutura e organização do Plano Estratégico;
- Avaliar a eficácia e eficiência da implementação, tendo em conta os objetivos e os resultados definidos;
- Aferir se os resultados foram alcançados de acordo com o previsto;
- Aferir das mudanças alcançadas;
- Apresentar propostas de melhoria e formular recomendações para a definição de um Plano Estratégico futuro (2024-2026)



EM TUDO AMAR E SERVIR



Associação
dos Antigos Alunos
do Colégio de
S. João de Brito
Lisboa



AMDG